



**Concurso Público para provimento de cargos de
Analista Superior I
Biólogo**

Nome do Candidato

Caderno de Prova '01', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-0001

P R O V A

**Conhecimentos Básicos
Conhecimentos Específicos
Estudo de Caso**

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde à sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém as questões e espaços para o rascunho do estudo de caso.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova de Estudo de Caso e utilizar, caso julgue necessário, os espaços para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você deverá escrever as respostas do Estudo de Caso, a tinta, no Caderno de Respostas. Os rascunhos não serão considerados em nenhuma hipótese.
- Você terá o total de 5 horas para responder a todas as questões, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova de Estudo de Caso (rascunho e Caderno de Respostas).
- Ao término da prova devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas e o Caderno de Respostas do Estudo de Caso.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.



CONHECIMENTOS BÁSICOS

Português

Atenção: As questões de números 1 a 3 referem-se ao texto abaixo.

Primeiras estórias é, certamente, o melhor livro para começar a entender Guimarães Rosa. Com uma variedade de temas e situações onde se encontram exemplares de vários tipos de conto – do fantástico ao anedótico, passando pelo psicológico, o autobiográfico e o satírico – Guimarães Rosa mantém seu estilo próprio com uma estrutura mais assimilável pelo leitor, em consequência do próprio gênero conto. O tratamento que é dado aos temas também é diversificado: ora patético, ora jocoso, ora sarcástico, lírico, erudito e popular.

A maioria dos contos desenrola-se numa região não especificada, mas reconhecível como a das obras anteriores, embora seu cenário seja apenas esboçado. E isso porque, como há um estilo Guimarães Rosa, há também um mundo, um universo Guimarães Rosa perfeitamente identificável, no sentido de que sua obra criou um âmbito próprio, um espaço geográfico e temporal que não se demarca por latitudes e longitudes, nem pelo calendário. É o espaço que circunscreve seus míticos personagens, e tão amplo como aquele outro, o mundo real, de cujos habitantes esses personagens são outras tantas facetas.

(Adaptado do texto de apresentação de **Primeiras estórias**, de Guimarães Rosa, retirado da quarta capa da 26ª edição – Ed. Nova Fronteira)

1. De acordo com o texto, é correto afirmar:
- (A) Ao qualificar de *míticos* os personagens do livro, o autor sugere não terem eles qualquer vínculo com as pessoas que de fato existem.
 - (B) **Primeiras estórias** é considerado pelo autor do texto como o melhor dos livros publicados por Guimarães Rosa.
 - (C) A diversidade presente em **Primeiras estórias** não se restringe à temática, mas se estende à composição dos próprios contos.
 - (D) Ainda que não tragam uma precisa demarcação geográfica – *latitudes e longitudes* –, todos os contos do livro se passam em torno da cidade onde nasceu Guimarães Rosa.
 - (E) A linguagem de **Primeiras estórias** é mais intrincada do que aquela utilizada nos outros livros de Guimarães Rosa.

2. A substituição do elemento grifado pelo pronome correspondente, com os necessários ajustes, foi realizada de modo INCORRETO em:
- (A) O tratamento que é dado aos temas = O tratamento que lhes é dado.
 - (B) que circunscreve seus míticos personagens = que os circunscreve.
 - (C) para começar a entender Guimarães Rosa = para começar a entendê-lo.
 - (D) sua obra criou um âmbito próprio = sua obra criou-o.
 - (E) Guimarães Rosa mantém seu estilo próprio = Guimarães Rosa lhe mantém.

3. O verbo empregado pelo autor do texto no singular e que poderia igualmente ter sido empregado no plural, mantidos o sentido e a correção da frase, está em:
- (A) ... um espaço geográfico e temporal que não se demarca por latitudes e longitudes ...
 - (B) A maioria dos contos desenrola-se numa região não especificada ...
 - (C) ... sua obra criou um âmbito próprio, um espaço geográfico e temporal ...
 - (D) ... espaço que circunscreve seus míticos personagens ...
 - (E) ... há também um mundo, um universo Guimarães Rosa ...

4. Leia o texto abaixo e as afirmações I, II e III feitas em seguida.

Panorama é o nome dado, grosso modo, a qualquer vista abrangente de um espaço físico, ou seja, é uma ampla vista geral de uma paisagem, território, cidade ou de parte destes elementos, normalmente vistos de um ponto elevado ou relativamente distante.

A palavra foi originalmente cunhada na segunda metade do século XVIII pelo pintor irlandês Robert Barker para descrever suas pinturas "panorâmicas" de Edimburgo. O vocábulo é formado por dois termos do grego antigo – *pan*, que significa "total", e *orama*, que significa "vista".

(Adaptado de <http://pt.wikipedia.org/wiki/Panorama>, acessado em 09/03/2011)

- I. A expressão *grosso modo* equivale a **de modo genérico**.
- II. O segmento *originalmente cunhada* poderia ser substituído, preservando-se o sentido e a correção, por **gravada de modo original**.
- III. Em *normalmente vistos de um ponto elevado ou relativamente distante*, a utilização do termo *normalmente* indica serem os pontos de observação mencionados os únicos que permitem caracterizar uma imagem como **panorâmica**.

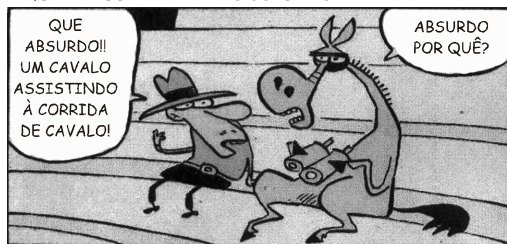
Tendo como base o texto acima, está correto o que consta em

- (A) I, somente.
- (B) I e II, somente.
- (C) II e III, somente.
- (D) III, somente.
- (E) I, II e III.



5. Leia os quadrinhos da tirinha abaixo.

NÍQUEL NÁUSEA FERNANDO GONSALES



(Folha de S.Paulo, ilustrada, 24.03.2011, p. E13)

É correto afirmar que o humor da tira provém principalmente

- do fato de o cavalo concordar com a observação do homem de chapéu de que *um cavalo assistindo à corrida de cavalo* é mesmo um absurdo.
- do uso equivocado da palavra *absurdo*, pois o leitor sabe que não há nada de inusitado ou incomum no envolvimento com o trabalho de quem *está de férias*.
- da posição dos dois personagens, que conversam sobre a corrida de cavalos, mas estão voltados de costas para ela, o que só é revelado no último quadrinho.
- da quebra das expectativas do leitor ao dar-se conta, no último quadrinho, de que o *absurdo* aludido no primeiro tem sentido diverso do imaginado.
- do jogo de palavras que se estabelece entre o *absurdo* referido no primeiro quadrinho e a última frase dita pelo cavalo, no último – *Faz sentido!*

6. Analise as frases abaixo do ponto de vista da redação.

- A Gestão por Competências, alternativa aos modelos gerenciais tradicionalmente utilizados pelas organizações, propõem-se a orientar esforços para planejar, captar, desenvolver e avaliar, nos diferentes níveis da organização, as competências necessárias à consecussão de seus objetivos.
- A proposta da Gestão por Competências é compreender quais são as competências organizacionais críticas para o sucesso empresarial, desdobrá-las em termos de competências profissionais e desenvolvê-las junto ao quadro de funcionários internos.
- Na Gestão por Competências, direcionam-se as ações prioritariamente para o gerenciamento da lacuna de competências eventualmente existente na organização ou equipe, procurando suprimi-la ou minimizá-la.
- Minimizar eventuais lacunas de competências significam orientar e estimular os profissionais a eliminar as discrepâncias entre o que eles são capazes de fazer e o que a organização espera que eles façam.

(Adaptado de "Gestão por competências", http://pt.wikipedia.org/wiki/Gest%C3%A3o_por_compet%C3%A2ncias, acessado em 01/04/2011)

Estão redigidas de acordo com a norma culta APENAS as frases

- I e III.
- II e III.
- I e IV.
- I, II e IV.
- II, III e IV.

Atenção: As questões de números 7 e 8 referem-se ao texto abaixo.

Electra II*

(...)

*Electra II é
para mim
ponte-aérea
Rio-S. Paulo
é cartão
de embarque
na mão e vento
nos cabelos
é
subir a escada
e voar*

Electra II

*para mim
é a cidade
do alto a ponte
e a salgada
baía
e a Ilha
Fiscal
antes de pousar*

(...)

*Natural pois
encontrá-lo
no aeroporto
Santos Dumont*

*mas nunca
na rua Paula Matos
ainda que
acima da minha
cabeça (e
das casas)
espiando
entre os ramos*

*como se me buscasse
pela cidade*

(...)

* O mais famoso avião a operar, durante muitos anos, a ponte aérea Rio-São Paulo.

Ferreira Gullar

(Muitas vozes. 2.ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1999, p. 4-8)

7. Os segmentos *Natural pois* e *mas nunca* aludem, respectivamente,

- ao que é próprio da natureza e ao que é artificial.
- à Ilha Fiscal e ao *Electra II*.
- ao acidental ou episódico e ao acontecimento previsto, rotineiro.
- ao previsto ou esperado e à súbita e inesperada aparição.
- à ponte aérea Rio-S. Paulo e ao aeroporto Santos Dumont.



8. Considere os versos abaixo.

*Natural pois
encontrá-lo
no aeroporto
Santos Dumont...*

*mas nunca
na rua Paula Matos
ainda que
acima da minha
cabeça (e
das casas)
espiando
entre os ramos*

*como se me buscasse
pela cidade*

Reorganizados num único período em prosa, apresenta pontuação inteiramente adequada:

- (A) Natural, pois encontrá-lo no aeroporto Santos Dumont, mas, nunca na rua Paula Matos, ainda que acima da minha cabeça (e das casas): espiando, entre os ramos como se me buscasse pela cidade.
- (B) Natural pois, encontrá-lo no aeroporto Santos Dumont, mas nunca na rua Paula Matos, ainda que acima da minha cabeça (e das casas) espiando, entre os ramos como se me buscasse pela cidade.
- (C) Natural, pois, encontrá-lo no aeroporto Santos Dumont, mas nunca na rua Paula Matos, ainda que acima da minha cabeça (e das casas), espiando entre os ramos como se me buscasse pela cidade.
- (D) Natural, pois, encontrá-lo no aeroporto Santos Dumont mas, nunca na rua Paula Matos ainda que, acima da minha cabeça (e das casas), espiando entre os ramos: como se me buscasse pela cidade.
- (E) Natural pois, encontrá-lo no aeroporto Santos Dumont, mas nunca, na rua Paula Matos, ainda que acima da minha cabeça (e das casas), espiando entre os ramos como se me buscasse – pela cidade.

Atenção: As questões de números 9 a 12 referem-se ao texto abaixo.

Ingres é o mais contraditório dos pintores. Defendia valores eternos, imutáveis e, num certo sentido, retrógrados. Mas, de maneira involuntária, perverteu os princípios clássicos que proclamava e foi essencial para artistas da modernidade, como Picasso ou Matisse. Quando houve, em 1911, uma exposição de Ingres em Paris, Degas prestou-lhe uma homenagem única: já velho e cego, foi, ainda assim, para pelo menos passar a mão sobre a superfície das telas do grande mestre.

Ingres concedia tanta intensidade formal ao estampado de um vestido, a um leque ou a um vaso, quanto aos braços, às espáduas, aos rostos. Nessa ausência de hierarquia, nesse universo de eternidades estáticas e objetivadas, instala-se o desconforto para o olhar. Não há pintor tão enigmático quanto esse mestre, que se queria conservador, claro e clássico.

(Adaptado de Jorge Coli. **Ponto de Fuga, Um estranho mestre.** São Paulo, Perspectiva, 2004, p. 189)

9. ... se queria conservador, claro e clássico. (2º parágrafo)

Com a afirmativa acima, o autor

- (A) explica a razão por que nas obras de Ingres há excesso de *intensidade formal*, tendendo para o *bizarro*.
- (B) reitera a observação feita anteriormente de que Ingres era adepto de *valores eternos, imutáveis*, que, no entanto, não se refletiam em suas obras.
- (C) ironiza preceitos difundidos por escolas de Belas Artes do passado, que tolhiam a criatividade de artistas que cultivavam um relativo *desconforto para o olhar*.
- (D) indica as principais qualidades formais da obra de Ingres, que, opondo-se aos modernistas, criava em suas obras um *universo de eternidades estáticas*.
- (E) esclarece o fato de Ingres ter sido apenas tardiamente consagrado e reconhecido como *grande mestre* por artistas como Picasso e Matisse.

10. ... os princípios clássicos que proclamava ...

O verbo que se encontra flexionado nos mesmos tempo e modo que o da frase acima está em:

- (A) *Não há pintor tão enigmático ...*
- (B) *... foi essencial para artistas ...*
- (C) *Defendia valores eternos ...*
- (D) *... pelo menos passar a mão sobre ...*
- (E) *Quando houve, em 1911 ...*

11. *Ingres concedia tanta intensidade formal ao estampado de um vestido ...*

O verbo que exige o mesmo tipo de complemento que o da frase acima se encontra em:

- (A) *Degas prestou-lhe uma homenagem única ...*
- (B) *Ingres é o mais contraditório dos pintores.*
- (C) *... já velho e cego, foi, ainda assim ...*
- (D) *... perverteu os princípios clássicos ...*
- (E) *Defendia valores eternos, imutáveis ...*

12. Diferentemente de outros pintores impressionistas de sua época, que, no entanto respeitava imensamente, Degas dedicou-se estudar os efeitos que a luz artificial, em oposição natural, impunha cenas que retratava.

Preenchem corretamente as lacunas da frase acima, na ordem dada:

- (A) a - a - às
- (B) a - à - às
- (C) à - a - as
- (D) à - à - as
- (E) a - à - as



Atenção: As questões de números 13 a 15 referem-se ao texto abaixo.

O modo de ser da personagem Ricardo II, da peça A tragédia do rei Ricardo II, de William Shakespeare, parece elaborado para ilustrar a oscilação entre a pessoa e a sua função política. Em Ricardo a divisão interior é consubstancial, isto é, algo inerente ao seu modo de ser, podendo representar com maior clareza a dicotomia entre o eu e o outro, pressuposta na estrutura do mando. Quando alguém assume papel político, incorpora esse outro, que é quem precisa dos critérios de legitimação do mando. Mandar é tê-lo em si; quando ele se anula o sujeito fica reduzido à condição comum. Ao mesmo tempo arrogante e humilhado, Ricardo alterna a prepotência com a submissão e passa da confiança cega ao desalento, a ponto de abdicar antes que a abdicação lhe seja imposta. O processo se resolve na cena da abdicação, porque a dualidade da face e do seu reflexo é desfeita pela destruição do espelho. O homem absorveu o rei, como antes o rei absorvera o homem.

(Adaptado de Antonio Candido. "A culpa dos reis: mando e transgressão no Ricardo II". **Ética**. São Paulo, Companhia das Letras, 1992, p. 98)

13. Depreende-se da análise de Antonio Candido da peça de Shakespeare que o *eu* e o *outro* mencionados são, respectivamente, o

- (A) rei que é deposto de seu trono e o rei que é alçado ao poder.
- (B) sujeito que detém a autoridade e o mando, e o sujeito submisso que obedece àquele.
- (C) monarca autoritário e prepotente, e aquele que é fraco e submisso aos súditos.
- (D) homem equilibrado e seguro, e o sujeito deprimido e entregue às circunstâncias adversas.
- (E) homem dotado de humanidade e o sujeito revestido da autoridade decorrente de sua posição.

14. ... *como antes o rei absorvera o homem.*

Passando-se a frase acima para a voz passiva, a forma verbal resultante será:

- (A) seria absorvido.
- (B) é absorvido.
- (C) absorveu-se.
- (D) fora absorvido.
- (E) havia de absorver.

15. Considere as frases abaixo, construídas com palavras retiradas do texto (grafadas em negrito). A frase cuja redação está inteiramente de acordo com a norma culta é:

- (A) Alguns acreditam que com o advento da chamada globalização o mundo foi **reduzido** entre uma pequena aldeia.
- (B) É notável a **submissão** de certos animais acerca do dono.
- (C) Não se pode afirmar que não haja **legitimação** sobre regras morais na sociedade contemporânea.
- (D) Parece razoável propor que em todas as áreas do conhecimento há certa **dicotomia** à teoria e prática.
- (E) Alguns críticos acreditam que a sensibilidade é **inerente** nos grandes artistas.

Legislação

16. De acordo com a Lei nº 8.666/1993, a declaração de nulidade do contrato administrativo

- (A) não desconstitui qualquer efeito jurídico já produzido, tendo em vista que estes já são considerados atos jurídicos perfeitos.
- (B) opera retroativamente, impedindo os efeitos jurídicos que ele, ordinariamente, deveria produzir, mas não desconstitui os já produzidos nos 180 dias anteriores.
- (C) não opera retroativamente, uma vez que os efeitos jurídicos ordinários já foram produzidos.
- (D) opera retroativamente, impedindo os efeitos jurídicos que ele, ordinariamente, deveria produzir, além de desconstituir os já produzidos.
- (E) opera retroativamente, impedindo os efeitos jurídicos que ele, ordinariamente, deveria produzir até o limite de 24 meses, mas não desconstitui os já produzidos.

17. De acordo com a Lei nº 8.666/1993, a licitação, na modalidade Convite,

- (A) terá no mínimo três participantes escolhidos e convidados pela unidade administrativa dentre interessados, cadastrados ou não.
- (B) ocorre entre interessados devidamente cadastrados ou que atenderem a todas as condições exigidas para cadastramento até o terceiro dia anterior à data do recebimento das propostas, observada a necessária qualificação.
- (C) poderá ter o convite estendido a participantes cadastrados ou não que manifestarem seu interesse com antecedência de até doze horas da apresentação das propostas.
- (D) terá no mínimo cinco participantes escolhidos e convidados pela unidade administrativa dentre interessados, cadastrados ou não.
- (E) ocorre entre quaisquer interessados que, na fase inicial de habilitação preliminar, comprovem possuir os requisitos mínimos de qualificação exigidos no edital para execução de seu objeto.

18. Mario, comandante de aeronave, recebeu de órgão controlador de voo ordem para pousar. Posteriormente, ficou comprovado que a autoridade aeronáutica excedeu suas atribuições e, sem motivos relevantes, expediu esta ordem. Neste caso, a autoridade aeronáutica que expediu a ordem de pouso está sujeita à penalidade de

- (A) advertência escrita e multa administrativa.
- (B) suspensão por prazo que variará de 15 a 60 dias, conversíveis em multa.
- (C) suspensão por prazo que variará de 60 a 120 dias, conversíveis em multa.
- (D) advertência escrita, somente.
- (E) suspensão por prazo que variará de 30 a 90 dias, conversíveis em multa.



<p>19. Considere as seguintes assertivas a respeito da entrada e saída do Espaço Aéreo Brasileiro:</p> <p>I. Toda aeronave proveniente do exterior fará, respectivamente, o primeiro pouso ou a última decolagem em aeroporto internacional.</p> <p>II. A lista de aeroportos internacionais será publicada pela autoridade aeronáutica, sendo que suas denominações poderão ser modificadas mediante lei estadual, quando houver necessidade técnica dessa alteração.</p> <p>III. Os aeroportos situados na linha fronteira do território brasileiro não poderão ser autorizados a atender ao tráfego regional, entre os países limítrofes, com serviços de infraestrutura aeronáutica comuns.</p> <p>IV. As aeronaves brasileiras poderão ser autorizadas a utilizar aeroportos situados em países vizinhos, na linha fronteira ao Território Nacional, com serviços de infraestrutura aeronáutica comuns ou compartilhados.</p> <p>De acordo com o Código Brasileiro de Aeronáutica, está correto o que consta APENAS em</p> <p>(A) I e IV. (B) I, II e III. (C) I e III. (D) I, II e IV. (E) II e IV.</p>	<p>22. O contrato de arrendamento de aeronave deverá ser feito por instrumento</p> <p>(A) público obrigatório, com a assinatura de uma testemunha, e inscrito no Registro Aeronáutico Brasileiro. (B) público obrigatório, com a assinatura de três testemunhas, e inscrito no Registro Aeronáutico Brasileiro. (C) público ou particular, com a assinatura de duas testemunhas, e registrado no Cartório de Títulos e Documentos competente. (D) público obrigatório, com a assinatura de duas testemunhas, facultado o seu Registro Aeronáutico Brasileiro. (E) público ou particular, com a assinatura de duas testemunhas, e inscrito no Registro Aeronáutico Brasileiro.</p> <p>23. A natureza de autarquia especial conferida à Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC é caracterizada, dentre outras, pelas seguintes particularidades:</p> <p>(A) dirigentes sem mandato fixo e independência administrativa. (B) dependência financeira e dirigentes com mandato fixo. (C) subordinação hierárquica e autonomia financeira. (D) independência administrativa e ausência de subordinação hierárquica. (E) subordinação hierárquica e dependência financeira.</p>
<p>20. De acordo com o Código Brasileiro de Aeronáutica, os aeródromos</p> <p>(A) públicos e privados serão abertos ao tráfego através de autorização administrativa do Ministro da Defesa. (B) civis poderão ser utilizados por aeronaves militares, mas os aeródromos militares não poderão ser utilizados por aeronaves civis, por expressa vedação legal. (C) públicos poderão ser construídos, mantidos e explorados por concessão ou autorização. (D) privados só poderão ser utilizados com permissão de seu proprietário, permitida a exploração comercial. (E) públicos, enquanto mantida a sua destinação específica pela União, constituem universidades e patrimônios autônomos, dependentes do titular do domínio dos imóveis onde estão situados.</p>	<p>24. NÃO constitui competência da Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC:</p> <p>(A) negociar, realizar intercâmbio e articular-se com autoridades aeronáuticas estrangeiras, para validação recíproca de atividades relativas ao sistema de segurança de voo, inclusive quando envolvam certificação de produtos aeronáuticos, de empresas prestadoras de serviços e fabricantes de produtos aeronáuticos, para a aviação civil. (B) representar o País junto aos organismos internacionais de aviação civil, inclusive nos assuntos relativos ao sistema de controle do espaço aéreo e ao sistema de investigação e prevenção de acidentes aeronáuticos. (C) proceder à homologação e emitir certificados, atestados, aprovações e autorizações, relativos às atividades de competência do sistema de segurança de voo da aviação civil, bem como licenças de tripulantes e certificados de habilitação técnica e de capacidade física e mental, observados os padrões e normas por ela estabelecidos. (D) deliberar, na esfera administrativa, quanto à interpretação da legislação, sobre serviços aéreos e de infraestrutura aeronáutica e aeroportuária, inclusive casos omissos, quando não houver orientação normativa da Advocacia-Geral da União. (E) firmar convênios de cooperação técnica e administrativa com órgãos e entidades governamentais, nacionais ou estrangeiros, tendo em vista a descentralização e fiscalização eficiente dos setores de aviação civil e infraestrutura aeronáutica e aeroportuária.</p>
<p>21. O Plano Básico de Zona de Proteção de Aeródromos, o Plano Básico de Zoneamento de Ruído, o Plano de Zona de Proteção de Helipontos e os Planos de Zona de Proteção e Auxílios à Navegação Aérea serão aprovados por ato do</p> <p>(A) Ministro da Justiça. (B) Ministro da Defesa. (C) Presidente da República. (D) Ministro da Aeronáutica. (E) Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão.</p>	



25. João, servidor público civil do Poder Executivo Federal, retirou da repartição pública, sem estar legalmente autorizado, documento pertencente ao patrimônio público. Já Maria, também servidora pública civil do Poder Executivo Federal, deixou de utilizar avanços técnicos e científicos do seu conhecimento para atendimento do seu mister. Sobre os fatos narrados, é correto afirmar que
- (A) nenhuma das condutas narradas constitui vedação prevista no Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal.
- (B) apenas João cometeu conduta vedada pelo Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal.
- (C) apenas Maria cometeu conduta vedada pelo Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal.
- (D) ambos praticaram condutas vedadas pelo Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal.
- (E) João e Maria não estão sujeitos a Código de Ética; portanto, suas condutas, ainda que eventualmente irregulares, deverão ser apreciadas na seara própria.
-
26. No que concerne aos serviços aéreos,
- (A) as concessões ou autorizações para os serviços aéreos públicos serão regulamentadas pelo Poder Legislativo, através de sua competência exclusiva, e somente poderão ser cedidas ou transferidas mediante anuência da autoridade competente.
- (B) os serviços aéreos privados são os realizados, com remuneração, em benefício do próprio operador, compreendendo, dentre outras, as atividades aéreas de recreio ou desportivas.
- (C) os proprietários ou operadores de aeronaves destinadas a serviços aéreos privados, sem fins comerciais, necessitam de autorização para suas atividades aéreas, fornecida após recebimento das informações prévias sobre voo planejado.
- (D) a exploração de serviços aéreos públicos dependerá sempre da prévia concessão, quando se tratar de transporte aéreo não regular, ou de autorização no caso de transporte aéreo regular.
- (E) o transporte aéreo de mala postal poderá ser feito, com igualdade de tratamento, por todas as empresas de transporte aéreo regular, em suas linhas, atendendo às conveniências de horário, ou mediante fretamento especial.
-
27. Nos termos do Código Brasileiro de Aeronáutica, o explorador da aeronave responde pelos danos a terceiros na superfície, causados, diretamente, por aeronave em voo. Considere hipótese específica em que quem pilotava a aeronave, causadora dos danos a terceiros na superfície, era o preposto do explorador, inexistindo qualquer causa legal excludente de responsabilidade. Acerca do fato narrado,
- (A) responderá pelos danos o explorador.
- (B) trata-se de hipótese de responsabilidade subsidiária, isto é, o explorador somente responderá caso os danos não possam ser ressarcidos pelo preposto.
- (C) responderá pelos danos o preposto, não havendo qualquer responsabilidade por parte do explorador.
- (D) o explorador e o preposto responderão em igualdade de condições, isto é, cada um arcará com metade dos prejuízos causados.
- (E) trata-se de hipótese em que inexistente qualquer responsabilidade pelos danos causados.
-
28. O atraso injustificado na execução do contrato administrativo sujeitará o contratado à multa de mora, na forma prevista no instrumento convocatório ou no contrato. Referida multa
- (A) pode ser descontada de pagamentos eventualmente devidos pela Administração Pública ao contratado.
- (B) não corresponde à sanção administrativa prevista na Lei nº 8.666/1993.
- (C) impede que a Administração Pública aplique outras sanções previstas na Lei nº 8.666/1993.
- (D) não pode ser superior ao valor da garantia prestada pelo contratado.
- (E) não pode, em qualquer caso, ser cobrada judicialmente.
-
29. O pregão, previsto na Lei nº 10.520/2002,
- (A) não poderá ser adotado para a aquisição de bens e serviços comuns.
- (B) corresponde à modalidade de licitação em que a disputa não poderá ser feita por meio de propostas e lances em sessão pública.
- (C) poderá ser realizado por meio da utilização de recursos de tecnologia de informação, nos termos de regulamentação específica.
- (D) corresponde à modalidade de licitação destinada apenas à União Federal.
- (E) trata de modalidade licitatória em que não são aplicáveis, subsidiariamente, as normas da Lei nº 8.666/1993, dada a especificidade da disciplina legal que lhe é aplicável.
-
30. O Comandante de Aeronave
- (A) não tem seu nome constante do Diário de Bordo.
- (B) poderá, sob sua responsabilidade, adiar ou suspender a partida da aeronave, quando julgar indispensável à segurança do voo.
- (C) poderá delegar a outro membro da tripulação as atribuições que se relacionem com a segurança do voo.
- (D) não é responsável pela guarda de bagagens despachadas, ainda que lhe sejam asseguradas pelo proprietário ou explorador condições de verificar a quantidade e estado das mesmas.
- (E) é responsável pela segurança da aeronave, porém não pela operação da mesma.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

31. Com relação às diferentes formações vegetais, define-se:
- I. Floresta: apresenta dominância de indivíduos lenhosos, com pelo menos três estratos arbóreos, e indivíduos emergentes.
 - II. Savana: possui estrato herbáceo contínuo, geralmente graminoso, com elementos lenhosos esparsos em maior ou menor grau.
 - III. Floresta: apresenta dominância de indivíduos arbóreos obrigatoriamente formando um dossel contínuo.
 - IV. Campo rupestre: possui dominância de indivíduos herbáceos, cobertura incompleta do substrato e eventuais arbustos.
 - V. Manguezal: possui dominância de elementos arbóreos, cujas espécies apresentam riqueza muito alta.
- Está correto o que consta APENAS em
- (A) I, II e IV.
 - (B) II, III e IV.
 - (C) I e V.
 - (D) II e V.
 - (E) III e IV.

32. A presença de corpos de água lânticos nas proximidades de aeroportos tem o potencial de causar riscos à operação de aeronaves se aqueles ecossistemas forem receptores de descargas domésticas. Tais efluentes têm potencial de causar (I) que, por sua vez, pode resultar em crescimento excessivo de (II) cujos agregados tornam o ambiente atrativo para aves como local de (III) e (IV).
- Os itens I, II, III e IV do texto acima são correta e respectivamente substituídos por:
- (A) poluição inorgânica; macrófitas flutuantes; alimentação; construção de ninhos.
 - (B) eutrofização; fitoplâncton; alimentação; construção de ninhos.
 - (C) contaminação; hidrófitas resistentes; alimentação; refúgio.
 - (D) poluição; zooplâncton; alimentação; refúgio.
 - (E) eutrofização; macrófitas aquáticas; alimentação; construção de ninhos.

33. Considerando-se os impactos decorrentes da implantação de um aeroporto, é correto afirmar:
- I. Colisão de aves com aeronaves, produção de ruído e poluição atmosférica são impactos negativos diretos sobre a biota durante a fase de operação do empreendimento.
 - II. Colisão de aves com aeronaves, produção de ruído e poluição atmosférica são impactos negativos diretos sobre a biota durante a fase de construção do empreendimento.
 - III. A criação de empregos é um impacto positivo direto ou indireto nas fases de construção e operação do empreendimento.
- É certo o que consta em
- (A) I, apenas.
 - (B) I e III, apenas.
 - (C) I e II, apenas.
 - (D) I, II e III.
 - (E) II e III, apenas.

34. As chamadas "espécies guarda-chuva" podem ser usadas como indicadoras em biologia da conservação e ações de manejo ambiental porque são
- (A) mutualistas, estabelecendo relações tróficas com toda a comunidade.
 - (B) carismáticas, atraindo a atenção positiva do público em geral.
 - (C) ameaçadas de extinção com distribuição restrita.
 - (D) endêmicas de um bioma e com distribuição restrita.
 - (E) relacionadas à sobrevivência de diversas outras espécies da comunidade.

35. A importância da biodiversidade vem sendo cada vez mais reconhecida e destacada, nos últimos anos. Com base no conhecimento acumulado acerca desse assunto, está INCORRETO afirmar que
- (A) uma comunidade altamente diversa tende a ter maior eficiência no uso dos recursos e maior especialização de nichos.
 - (B) a biodiversidade pode ocorrer nos diversos níveis de organização dos seres vivos.
 - (C) todas as espécies animais ou vegetais têm funções chave numa comunidade.
 - (D) ambientes tropicais tendem a ter maior diversidade biológica devido à maior disponibilidade de água e energia.
 - (E) riqueza e abundância de espécies são componentes da diversidade biológica.

36. Oito meses após o início da operação de um aeroporto de grande porte e com alto fluxo de aeronaves, foram observadas alterações na diversidade e na composição da comunidade de insetos de um fragmento de mata contíguo ao aeroporto. Inicialmente, os insetos voadores adultos eram representados por 32 espécies, com uma equitatividade (índice de Pielou) igual a 0,94. Após os oito meses, o número de espécies caiu para 28 e o índice de equitatividade para 0,62. Com base nessas informações, pode-se admitir que
- (A) a forte iluminação das pistas próximas ao fragmento de mata causou aumento das taxas reprodutivas de algumas espécies, mantendo-se a mesma proporção numérica entre os indivíduos das diferentes espécies.
 - (B) os gases poluentes e material particulado causaram aumento das taxas de mortalidade das espécies da comunidade, em proporções semelhantes.
 - (C) a forte iluminação das pistas próximas ao fragmento de mata causou aumento das taxas reprodutivas de algumas espécies e da riqueza específica da comunidade.
 - (D) os gases nitrogenados, óxidos de enxofre e monóxido de carbono, produzidos pela queima do combustível das aeronaves e lançados na atmosfera, promoveram a dominância de poucas espécies resistentes.
 - (E) os poluentes lançados na atmosfera e a forte iluminação das pistas próximas ao fragmento de mata causaram aumento das taxas de mortalidade das espécies, em proporções semelhantes.

37. Dentre os *hotspots* de biodiversidade no mundo, definidos pela *Conservation International*, dois ocorrem no Brasil. São eles:
- (A) Amazônia e Cerrado.
 - (B) Cerrado e Pantanal.
 - (C) Mata Atlântica e Amazônia.
 - (D) Cerrado e Mata Atlântica.
 - (E) Amazônia e Pantanal.



38. Filogeneticamente, dentre os grupos de aves abaixo, aqueles que estão mais relacionados entre si são:
- (A) Gralhas (*Corvidae*), sabiás (*Turdidae*), bem-te-vis (*Tyrannidae*), sanhaços (*Emberizidae*).
- (B) Corujas (*Strigidae*), martins-pescadores (*Alcedinidae*), gaviões (*Accipitridae*), falcões (*Falconidae*).
- (C) Emas (*Rheidae*), seriemas (*Cariamidae*), saracuras (*Rallidae*), urubus (*Cathartidae*).
- (D) Emas (*Rheidae*), seriemas (*Cariamidae*), perdizes (*Tinamidae*), curiangos (*Caprimulgidae*).
- (E) Pardais (*Ploceidae*), sanhaços (*Emberizidae*), Trinças-ferro (*Cardinalidae*), pombas (*Columbidae*).
-
39. Para os pássaros da Ordem Passeriformes em geral, ocorrendo em ambientes savânicos e florestais, os métodos mais adequados e seguros de captura e monitoramento a médio-longo prazo envolvem o uso de:
- (A) redes de neblina – malha de 98 mm; colocação de anilhas de metal numeradas para recaptura; pintura da plumagem do ventre com cores diferentes para reconhecimento a distância.
- (B) redes de neblina – malha de 36 mm; colocação de anilhas de metal numeradas para recaptura; colocação de combinação de anilhas coloridas de plástico para reconhecimento a distância.
- (C) dardos com anestésico; colocação de anilhas de metal numeradas para recaptura; pintura da plumagem do ventre com cores diferentes para reconhecimento a distância.
- (D) alçapões com alpiste de isca; colocação de combinação de anilhas coloridas de plástico tanto para recaptura como para reconhecimento a distância.
- (E) dardos com anestésico; colocação de anilhas de metal numeradas para recaptura; colocação de combinação de anilhas coloridas de plástico para reconhecimento a distância.
-
40. As características determinantes para o risco de extinção de uma espécie de animal são:
- (A) Endemismo em um bioma, dieta estritamente carnívora, distribuição geográfica disjunta.
- (B) Baixo número populacional, dieta estritamente frugívora e área de distribuição geográfica pequena.
- (C) Baixo número populacional, área de distribuição geográfica pequena, especificidade no uso de habitat.
- (D) Endemismo em um bioma, dieta estritamente carnívora, especificidade no uso de habitat.
- (E) Distribuição geográfica disjunta, endêmica em um continente, especificidade no uso de habitat.
-
41. Predadores de topo de redes tróficas em comunidades florestais tropicais apresentam
- (A) distribuição geográfica restrita, endemismo a um bioma, maior suscetibilidade à extinção.
- (B) baixa densidade populacional, dieta carnívora, distribuição geográfica restrita.
- (C) baixa densidade populacional, dieta carnívora, maior suscetibilidade à bioacumulação de poluentes.
- (D) baixa densidade populacional, maior suscetibilidade à bioacumulação de poluentes, endemismo a um bioma.
- (E) distribuição geográfica ampla, dieta carnívora, maior suscetibilidade à extinção.
-
42. Para um estudo de densidade de uma determinada espécie animal com população aberta, um pesquisador se propõe a usar um método de marcação-captura-recaptura. O método mais adequado a essa situação é o de
- (A) Schnabel.
- (B) Remoção.
- (C) Petersen.
- (D) Jolly-Seber.
- (E) Burnham e Overton.
-
43. Diz-se que duas populações de animais estão em simpatria, parapatria, sintopia e alopatría quando ocorrem, respectivamente:
- (A) em sobreposição geográfica; sem sobreposição geográfica, mas em áreas adjacentes onde pode existir estreita zona de contato; em sobreposição geográfica numa mesma localidade; totalmente separadas geograficamente.
- (B) em sobreposição geográfica; totalmente separadas geograficamente; em sobreposição geográfica numa mesma localidade; sem sobreposição geográfica, mas em áreas adjacentes onde pode existir estreita zona de contato.
- (C) em sobreposição geográfica numa mesma localidade; totalmente separadas geograficamente; em sobreposição geográfica; sem ou em pouquíssima sobreposição geográfica e em áreas adjacentes.
- (D) sem sobreposição geográfica; totalmente separadas geograficamente; em sobreposição geográfica numa mesma localidade; sem sobreposição geográfica, mas em áreas adjacentes onde pode existir estreita zona de contato.
- (E) sem sobreposição geográfica, mas em áreas adjacentes onde pode existir estreita zona de contato; totalmente separadas geograficamente; em sobreposição geográfica numa mesma localidade; em sobreposição geográfica.
-
44. Ecologicamente e em hábitos de vida em geral, dentre os grupos de aves abaixo, aqueles mais similares entre si são:
- (A) Arapaçus (*Dendrocolaptidae*), sabiás (*Turdidae*), sabiás-do-campo (*Mimidae*), sanhaços (*Emberizidae*).
- (B) Gaviões (*Accipitridae*), urubus (*Cathartidae*), perdizes (*Tinamidae*), emas (*Rheidae*).
- (C) Marrecos (*Anatidae*), garças (*Ardeidae*), biguás (*Phalacrocoracidae*), flamingos (*Phoenicopteridae*).
- (D) Sanhaços (*Emberizidae*), pombas (*Columbidae*), curiangos (*Caprimulgidae*), papagaios (*Psittacidae*).
- (E) Pombas (*Columbidae*), papagaios (*Psittacidae*), pi-ca-paus (*Picidae*), sabiás (*Turdidae*).
-
45. As três florestas caracterizadas a seguir são encontradas no complexo vegetal da Floresta Atlântica:
- **floresta 1:** reveste as serras e morros, em altitudes de 800 a 1.500 m, sobre solos formados pela decomposição de rochas cristalinas, com dossel de 20-30 m e árvores emergentes de até 40 m;
- **floresta 2:** sobre solos hidromórficos permanentemente inundados e ácidos, é uma floresta relativamente aberta, com baixa diversidade de espécies arbóreas, cuja altura máxima está entre 8 e 10 m;
- **floresta 3:** ocupa as planícies costeiras, sobre terraços quaternários e pouco acima do nível do mar, tendo o dossel cerca de 12-18 m de altura.
- Essas caracterizações melhor identificam, respectivamente, as florestas:
- (A) pluvial montana; paludosa e ripária.
- (B) pluvial baixo-montana; ciliar e estacional semidecídua.
- (C) de Araucária; paludosa e ripária.
- (D) de neblina; estacional semidecídua e de restinga.
- (E) pluvial montana; paludosa e de restinga.



Atenção: Para responder às questões de números 46 e 47, considere o texto abaixo, que se refere ao mico-leão-dourado (*Leontopithecus rosalia*).

As principais ameaças atuais, causadas pelo desmatamento, são a falta de habitat e a fragmentação e degradação das florestas, forçando a espécie a viver em populações pequenas e isoladas. [...] O Programa de Conservação do Mico-Leão-Dourado tem uma meta clara de longo prazo [...] para ser alcançada até o ano 2025: 2 mil indivíduos vivendo livremente em 25 mil hectares de habitat protegido e conectado funcionalmente na unidade da paisagem. [...] Os micos-leões-dourados habitam uma paisagem muito fragmentada da Mata Atlântica, com predominância de fragmentos com menos de 50 ha, e estão distribuídos em 18 populações [...], da seguinte forma: uma população de micos selvagens ($N = 350$) na Reserva Biológica Poço das Antas, uma população derivada da translocação de grupos isolados ($N = 200$) na Reserva Biológica União; 550 indivíduos em 28 propriedades particulares que fazem parte do Programa de Reintrodução; e o restante em fragmentos [em diversos municípios] [...]. Nenhuma dessas populações é viável se manejada individualmente, pois populações pequenas e isoladas são vulneráveis à extinção por múltiplas razões. [...] Para a meta de 2025 representar uma população viável em longo prazo, será necessário criar uma estrutura de metapopulação.

Fonte: Adaptado de Ruiz-Miranda *et al.* Mico-leão-dourado, 2008.

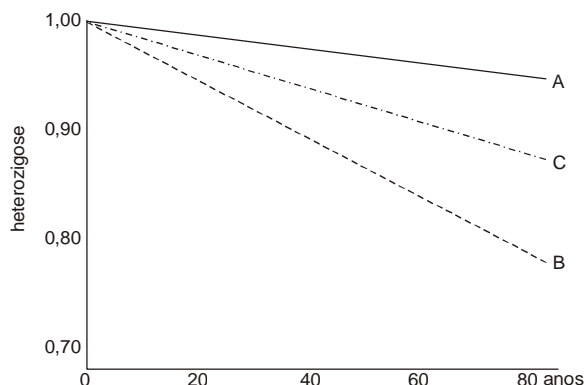
46. A fragmentação de habitats, apontada pelos autores, é uma das principais causas da forte diminuição de indivíduos de mico-leão-dourado, levando a espécie à ameaça de extinção porque

- (A) facilitou o acesso dos animais a recursos alimentares, causando superpopulações em alguns fragmentos.
- (B) levou indivíduos dessa espécie a se dispersarem pela paisagem, o que poderia ter dificultado o acasalamento dos animais.
- (C) promoveu o fluxo de indivíduos entre populações anteriormente pequenas e isoladas.
- (D) reduziu muito o ambiente natural necessário à sua sobrevivência, transformando-o em pequenas porções de habitat.
- (E) promoveu maior fluxo gênico entre as metapopulações, o que acarreta doenças genéticas.

47. Os autores afirmam que o Programa de Conservação do Mico-Leão-Dourado pretende, como meta, obter 2 mil indivíduos vivendo livremente, em ambiente conectado funcionalmente na unidade da paisagem, e ainda que, para se atingir essa meta, será necessário que esses 2 mil indivíduos representem uma população viável em longo prazo, numa estrutura de metapopulação. Diante disso, é correto afirmar:

- (A) As 18 populações atuais encontram-se sem a possibilidade de manter fluxo gênico, o que pode acarretar endogamia e degeneração genética.
- (B) As populações não são viáveis isoladamente porque poderiam migrar entre fragmentos e se misturarem.
- (C) A conectividade funcional deve ser estabelecida através de corredores de campo nativo entre os fragmentos.
- (D) A estrutura de metapopulação é necessária porque, nesse contexto, não ocorrem extinções.
- (E) Numa estrutura de metapopulação, é necessário que todos os fragmentos tenham um grande número de indivíduos.

48. Em diferentes regiões da Floresta Atlântica, foram acompanhadas, ao longo de 80 anos, duas populações de jaguatiricas, com 60 indivíduos cada. Na figura abaixo, **A** representa uma população numa região pouco alterada por atividades antropogênicas, dentro do Parque Estadual da Serra do Mar, ao sul do estado de São Paulo; **B** representa uma população numa paisagem tipicamente fragmentada onde a floresta original foi desmatada para atividades agrícolas, no estado do Paraná. **C** representa o efeito da introdução, em **B**, de dois novos indivíduos provenientes de jardim zoológico, a cada geração.



Com base nesses dados, é correto afirmar:

- (A) As populações **A** e **B** podem ser consideradas populações mínimas viáveis, pois não houve declínio no número total de indivíduos durante o período observado.
- (B) A reintrodução de indivíduos em populações com baixa variabilidade genética pode ser uma estratégia eficaz no manejo de populações em ambientes altamente fragmentados.
- (C) A população **B** teve um declínio de mais da metade dos indivíduos iniciais, portanto, perdeu sua capacidade de sustentação no ambiente.
- (D) O maior problema da população **B**, apontado nesta questão, é a falta de recursos alimentares decorrente da fragmentação de seu habitat.
- (E) Um manejo necessário à população **A** seria a instalação de corredores ecológicos florestais para que pudesse aumentar seu fluxo, uma vez que este é muito baixo.

49. Reserva Biológica é uma categoria de unidade de conservação caracterizada por

- (A) proporcionar menor proteção à fauna ameaçada do que as unidades de conservação *ex situ*, como jardins zoológicos.
- (B) permitir algumas atividades de uso sustentável, desde que especificado em seu plano de manejo.
- (C) não ser a melhor categoria de conservação *in situ* para uma espécie ameaçada de extinção, pois são admitidas muitas interferências humanas.
- (D) apresentar grau de proteção à biota equivalente ao que ofereceria um Parque Nacional.
- (E) ser de proteção integral, destinada principalmente à preservação dos seres vivos e demais atributos naturais.



50. Espécies como o javali africano (*Sus scrofa*) e o caramujo-gigante (*Achatina fulica*), também africano, foram introduzidas no Brasil e acabaram tornando-se invasoras. Essa classificação de "espécies invasoras" que lhes foi atribuída se deve ao fato de serem
- (A) exóticas ao ambiente onde foram introduzidas, proliferarem-se grandemente e competirem por recursos com as espécies nativas, prejudicando-as.
- (B) exóticas ao país onde foram introduzidas, terem alta taxa de reprodução e dispersão e colonizarem ecossistemas naturais.
- (C) exóticas ao país onde foram introduzidas, mas adaptadas ao ecossistema onde foram introduzidas e terem alta taxa de produção de biomassa.
- (D) pragas obrigatórias nos ambientes de origem e reproduzirem-se intensamente, tanto no ecossistema de origem como no de introdução.
- (E) pragas obrigatórias nos ambientes de origem, proliferarem-se grandemente e, portanto, terem a capacidade de dominar quaisquer ambientes.
-
51. A evolução por seleção natural se processa no nível de
- (A) Família.
- (B) Espécie.
- (C) População.
- (D) Indivíduo.
- (E) Grupo Social.
-
52. No que concerne à Educação Ambiental e à Política Nacional de Educação Ambiental, analise:
- I. A primeira deve ter como base o pensamento crítico e inovador, em qualquer tempo ou lugar, em seus modos formal, não formal e informal, promovendo a transformação e a construção da sociedade.
- II. A primeira pode ser entendida como os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente.
- III. A primeira é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente de forma articulada e, segundo a Constituição Federal, restrita a todos os níveis e modalidades do processo educativo de caráter formal.
- IV. A segunda tem sua esfera de ação restrita aos órgãos e entidades integrantes do Sistema Nacional de Meio Ambiente e instituições educacionais públicas e privadas dos sistemas de ensino.
- V. A segunda é coordenada por um órgão gestor que define as diretrizes para sua implementação e articula, coordena e supervisiona os planos, programas e projetos na área de educação ambiental em âmbito nacional.
- É correto o que consta APENAS em
- (A) I, II e IV.
- (B) I, II e V.
- (C) I, IV e V.
- (D) II, III, IV e V.
- (E) III, IV e V.
-
53. A legislação ambiental brasileira visa a
- (A) obrigar o estudo e a pesquisa de tecnologias para o uso racional e a proteção dos recursos ambientais, utilizando os planos e programas regionais ou setoriais de desenvolvimento industrial e agrícola.
- (B) assegurar que a utilização de patrimônios nacionais, como a Floresta Amazônica brasileira, a Mata Atlântica, o Pantanal Mato-Grossense e o Cerrado, ocorra de forma a assegurar a preservação do meio ambiente.
- (C) compatibilizar os desenvolvimentos econômico e social com a preservação da qualidade do meio ambiente e do equilíbrio ecológico, mantendo a fiscalização permanente dos recursos ambientais.
- (D) categorizar o potencial de poluição e o grau de utilização de recursos naturais por atividades potencialmente poluidoras e utilizadoras de recursos ambientais, enquadrando os aeroportos na categoria média.
- (E) estabelecer o Conselho Nacional do Meio Ambiente como órgão executor do Sistema Nacional de Meio Ambiente, a fim de executar e fazer executar a política e as diretrizes governamentais para o meio ambiente.
-
54. Com relação ao Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza, considere:
- I. Uma estação ecológica tem, entre seus objetivos, a preservação de ecossistemas naturais de grande relevância ecológica, possibilitando a realização de pesquisas científicas e o desenvolvimento de atividades de recreação em contato com a natureza e de turismo ecológico.
- II. Uma unidade de conservação é, em resumo, um espaço territorial e seus recursos ambientais, incluindo as águas jurisdicionais, com características naturais relevantes, com objetivos de conservação e limites definidos, ao qual se aplicam garantias adequadas de proteção.
- III. Os limites da unidade de conservação, em relação ao espaço aéreo, são estabelecidos no Plano de Manejo, embasados em estudos técnicos realizados pelo órgão gestor da unidade de conservação, consultada a autoridade aeronáutica competente e de acordo com a legislação vigente.
- IV. Ao órgão executor proponente de uma nova unidade de conservação compete elaborar os estudos técnicos preliminares e realizar, quando for o caso, a consulta pública e os demais procedimentos administrativos necessários à criação da unidade.
- É correto o que consta APENAS em
- (A) II, III e IV.
- (B) I e II.
- (C) I, II e III.
- (D) I, III e IV.
- (E) III e IV.



55. A legislação brasileira vigente considera
- (A) licença ambiental como procedimento administrativo pelo qual o órgão competente licencia a localização, instalação, ampliação e a operação de empreendimentos e atividades que possam causar degradação ambiental.
 - (B) impacto ambiental como qualquer alteração das propriedades físicas, químicas e biológicas do meio ambiente que afetam, entre outros, a biota, as condições estéticas do meio ambiente e a demanda por recursos ambientais.
 - (C) licenciamento ambiental como ato administrativo pelo qual o órgão competente estabelece as condições, restrições e medidas de controle ambiental que deverão ser obedecidas pelo empreendedor.
 - (D) impacto ambiental como alteração das propriedades abióticas e bióticas do meio ambiente resultante das atividades humanas que afetam, entre outros, a saúde e o bem-estar da população, e as atividades sociais e econômicas.
 - (E) estudos ambientais como aqueles relacionados aos impactos sobre a biota, decorrentes da localização, instalação, ampliação e a operação de uma atividade ou empreendimento, facultativos para obter a licença requerida.
56. Analisando-se a legislação relacionada à proteção e exploração da biota brasileira, é correto afirmar:
- (A) A perseguição, caça e utilização de espécimes da fauna silvestre, nativos ou em rota migratória, sem a devida permissão da autoridade competente, constitui-se em crime ambiental.
 - (B) Determinadas espécies da fauna silvestre, bem como seus ninhos, abrigos e criadouros naturais são propriedades do Estado, sendo proibida a sua utilização, perseguição, destruição e caça.
 - (C) A diversidade biológica tem valor extrínseco, merecendo respeito independentemente de seu valor para o homem ou potencial para uso humano.
 - (D) Os ecossistemas devem ser entendidos em um contexto social, incentivando a exploração da biodiversidade.
 - (E) O desmatamento e a exploração econômicas de floresta, plantada ou nativa, em terras de domínio público ou devolutas, é crime sob qualquer circunstância.
57. Com relação às Áreas de Segurança Aeroportuária, é correto afirmar que se tratam de áreas
- (A) reguladas pelo Comando da Aeronáutica, ao qual compete, exclusivamente, o desenvolvimento de metodologia de avaliação e plano de gerenciamento de risco aviário no entorno dos aeródromos brasileiros.
 - (B) passíveis de receber novos empreendimentos considerados como foco de atração de aves, tais como matadouros, curtumes e culturas agrícolas que atraem pássaros, desde que devidamente licenciados.
 - (C) abrangidas por um raio, a partir do centro geométrico do aeródromo, de 30 km e 20 km, respectivamente, para aeroportos que operam de acordo com as regras de voo por instrumento e para os demais aeródromos.
 - (D) reguladas pela Agência Nacional de Aviação Civil mediante sua competência para especificar as restrições aplicáveis ao uso das propriedades quanto ao que possa comprometer a segurança da navegação aérea.
 - (E) estabelecidas em função da crescente proliferação de áreas degradadas que, em conjunto com a deficiência de saneamento básico próximo aos aeroportos, propiciam a ocorrência de aves e a colisão de aeronaves com estas.
58. Segundo a Instrução Normativa do IBAMA nº 141/2006, analise:
- I. A fauna sinantrópica é definida como populações animais de espécies silvestres nativas ou exóticas, que utilizam recursos de áreas antrópicas, de forma transitória ou permanente, utilizando-as como área de vida.
 - II. A fauna sinantrópica nociva é constituída por fauna sinantrópica que interage de forma negativa com a população humana, causando-lhe transtornos significativos de ordem econômica ou ambiental, ou que represente riscos à saúde pública.
 - III. O manejo ambiental para controle da fauna sinantrópica nociva envolve a eliminação ou alteração de recursos utilizados pela fauna sinantrópica, incluindo o manuseio, remoção ou eliminação direta dos espécimes.
 - IV. Entre outras, são espécies passíveis de controle por órgãos de governo da Saúde, da Agricultura e do Meio Ambiente, sem a necessidade de autorização por parte do Ibama, animais domésticos ou de produção, bem como quando estes se encontram em situação de abandono e roedores sinantrópicos comensais.
- Tendo em conta a Instrução mencionada, é correto o que consta em
- (A) I, II e III, apenas.
 - (B) I e II, apenas.
 - (C) I, II e IV, apenas.
 - (D) II, III e IV, apenas.
 - (E) I, II, III e IV.
59. Com relação ao manejo e mitigação de riscos operacionais nos aeroportos brasileiros, a legislação pertinente prevê
- (A) o abate de animais, se houver fortes indícios que outras alternativas de manejo não gerarão resultados significativos na redução do perigo de colisões de aeronaves com a fauna silvestre no aeródromo.
 - (B) o Plano Básico de Gerenciamento de Risco Aviário, que define medidas para eliminação ou mitigação dos riscos à operação de aeronaves, devido à presença de aves, de focos atrativos de aves e de atividades com potencial de atração de aves.
 - (C) a Área de Gerenciamento do Risco Aviário que, no caso de aeródromo com mais de uma pista, será formada por uma área circular, com centro no ponto médio da pista principal do aeródromo, com um raio de 9 km.
 - (D) a identificação de focos de atração de aves no interior do sítio aeroportuário e a requisição de adoção das providências para eliminá-los ao administrador do aeródromo, que cabem à Agência Nacional de Aviação Civil.
 - (E) o Manual de Operações do Aeródromo que, especificamente para o gerenciamento do perigo da fauna, apresenta as estratégias de busca de colônias de aves e focos atrativos de aves no interior do aeródromo.
60. Com relação ao conteúdo do Código Brasileiro de Aeronáutica, compete à autoridade aeronáutica
- (A) embargar obras ou construções de qualquer natureza que estejam em acordo com os Planos Básicos de cada aeroporto.
 - (B) permitir, em caráter excepcional, o uso de componentes ainda não homologados, desde que haja comprometimento da segurança de voo.
 - (C) deter aeronaves apenas em pouso no território brasileiro e em caso de flagrante desrespeito às normas de tráfego aéreo.
 - (D) estabelecer, independente de regulamento, as condições para voos experimentais realizados pelo fabricante de aeronave.
 - (E) promover a segurança de voo, estabelecendo os padrões mínimos de segurança relativos às aeronaves.



ESTUDO DE CASO

Instruções: Em conformidade com o Capítulo VIII, DA PROVA DE ESTUDO DE CASO PARA TODOS OS CARGOS, constante do Edital de Abertura de Inscrições nº 01/2011.01, será atribuída nota ZERO à Prova de Estudo de Caso que apresentar qualquer fragmento de texto escrito fora do local apropriado, devendo-se, portanto, observar os limites máximos para cada questão, conforme espaços já planejados para eventual rascunho neste Caderno de Questões.

QUESTÃO 1

Considere uma espécie de mamífero diurna de médio a grande porte que, apesar de ter boa mobilidade, é heliófoba e habita tanto florestas montanas como de planície. Tal espécie está em risco de extinção e sua ocorrência é restrita a poucos e pequenos fragmentos de Mata Atlântica, apenas no sudeste brasileiro. Estes, por sua vez, estão isolados uns dos outros por uma matriz de culturas de subsistência de feijão. A paisagem engloba terrenos planos de alta fertilidade, bem como terrenos com declividade acentuada e de baixa fertilidade. Embora a espécie se reproduza naturalmente nos fragmentos de mata e mesmo em cativeiro, os pesquisadores observaram, nos fragmentos, uma desproporção de oito machos para cada fêmea, que não é natural para a espécie. Prevêem ainda o advento de consanguinidade nas sub-populações isoladas umas das outras. Em cativeiro, esses animais se reproduzem e mantêm razão sexual equilibrada, o que é esperado para a espécie.

Diante do exposto, e de forma a manter o plantio de feijão numa situação ambientalmente sustentável, descreva medidas *in situ* e/ou *ex situ* para o manejo e conservação dessa espécie, visando:

- aumentar a área de vida dos indivíduos dessa espécie de mamífero;
- equilibrar a razão sexual nas sub-populações;
- aumentar a variabilidade genética em curto e longo prazo. Justifique.
- garantir a proteção da espécie em longo prazo e, ao mesmo tempo, a subsistência das pessoas da região.

Utilize, no máximo, 20 linhas em sua resposta, para abordar os quatro itens solicitados.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	



QUESTÃO 2

Considere que uma empresa, interessada em implantar um aeroporto, o contratou com o objetivo de apresentar um estudo prévio sobre a produção e destino dos resíduos sólidos no futuro empreendimento. Redija um documento a ser apresentado ao empreendedor, levando em consideração os pontos salientados abaixo.

- a. Inicialmente, seria interessante apresentar uma breve introdução sobre a possibilidade dos aeroportos causarem impactos ambientais negativos em função da produção de resíduos sólidos. Além disso, a fim de dar um primeiro embasamento legal ao documento, apresentar uma breve explicação sobre a obrigatoriedade deste tipo de empreendimento estar em concordância com a lei, inclusive no que diz respeito ao gerenciamento dos resíduos sólidos.

- b. A apresentação de um plano de gerenciamento de resíduos sólidos é fundamental para a solicitação de licenciamento do empreendimento. Cite quais etapas do ciclo de vida dos resíduos sólidos deveriam ser contempladas por este plano.

- c. Na elaboração do plano de gerenciamento, é importante considerar que determinados resíduos tornam-se rejeitos. Neste sentido, é de fundamental importância que os empreendedores compreendam o que é rejeito e entendam o motivo dos resíduos poderem ser direcionados à destinação ou à disposição final ambientalmente adequada.

- d. No caso específico da matéria orgânica produzida, os empreendedores estabeleceram de antemão um plano de ação que prevê a implantação de uma usina de compostagem na área do aeroporto. Apresente argumentos para justificar a necessidade de realizar estudos especificamente voltados para a escolha adequada da localização da usina e sua relação com eventuais riscos à operação de aeronaves.



Utilize, no máximo, 40 linhas em sua resposta, para abordar os quatro itens solicitados.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	

RASCUNHO